

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 29/08/2002 Hora :

Título: Segunda Pesquisa de Intenção de Plantio - Safra 2002/03. Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria:

Os técnicos de campo deste DERAL concluíram, durante este mês, a segunda pesquisa de intenção de plantio, safra 2002/2003, para as culturas de milho, feijão e soja e a primeira pesquisa para os demais grãos de verão, hortaliças e outras culturas.

Considerando as lavouras de algodão, amendoim, arroz sequeiro, arroz irrigado, feijão das águas, milho normal, e soja, ou seja, os grãos cultivados na primeira safra de verão, a estimativa de plantio é de 5,4 milhões de hectares, o que representa um crescimento de 2,4% na área. A produção está estimada em 18,05 milhões de toneladas, um aumento de 2,7%. Da área total a ser cultivada, a soja ocupará 64% e poderá responder por 60% da produção.

Neste segundo levantamento ampliou-se o crescimento no plantio desta oleaginosa. A estimativa atual é de uma área de 3,47 milhões de ha, um aumento de 6%. Na primeira pesquisa o aumento detectado foi de 3,6%.

A produção está estimada entre 9,70 a 10,8 milhões de toneladas.

O aumento na área de plantio está sendo registrado em todas as regiões do estado, com destaque para o Noroeste, com aumento de 30%. Esta região, principalmente na regional de Umuarama, vem ampliando a área de plantio de soja. Nos últimos 5 anos a mesma cresceu 126%. São áreas de pastagens que estão sendo direcionadas para a soja.

Na demais regiões do estado o crescimento no cultivo é: Norte 7% (região onde concentra-se a maior área); Oeste 3,3%; C. Oeste 2,4%; Sudoeste 6,5%; Sul 7,0%.

Milho - Ampliou-se o percentual de redução na área a ser plantada. Está estimado um plantio de 1,4 milhão de ha, uma redução de 6%. No primeiro levantamento foi computada uma redução de 4,5%.

Esta será a menor área cultivada com este cereal, na primeira safra dos últimos anos. Pode-se dizer que é a menor área desde que as estimativas de cultivo da safra normal são separadas da estimativa da safrinha, ou seja, desde início dos anos 90.

Vale salientar que antes do advento da safrinha de milho o Paraná cultivava em torno de 2 milhões de ha de milho.

A produção está estimada em 6,93 milhões de toneladas, a menor produção desde a safra 96/97. Caso confirmada, esta produção representará uma oferta inferior em aproximadamente 500 mil toneladas, comparando-se com a produção colhida no ano passado, na safra normal.

A região Centro Sul do estado detém 50% da estimativa de área e responderá também pela metade da oferta de milho deste ano. Esta região assumiu, nos últimos anos, a supremacia na produção da safra normal.

É a região que apresenta o menor percentual de queda na área, 3%, pois não possui a opção da safrinha de milho, devido às condições climáticas desfavoráveis. Nesta região os grandes produtores seguem com mais ênfase a prática de rotação de cultura; são altamente especializados no cultivo do milho, obtendo altas produtividades, tornando a cultura altamente competitiva, conquistando a opção da exportação do produto, obtendo melhores rentabilidades.

Também é uma região onde se concentra um grande número de pequenos produtores, muitos com áreas não mecanizadas que tem no milho uma opção de plantio na safra de verão.

Nas demais regiões do estado, a redução no plantio varia de 7% a 20%, consolidando a preferência dos produtores do Norte, do Oeste e do C. Oeste pela semeadura da soja em detrimento do milho, na primeira safra, para posteriormente cultivarem a safrinha.

A cultura do algodão, conforme já se previa, apresentará uma redução de 14,5 % na área. Serão cultivados 30.050 ha, com previsão de produção de 67 mil toneladas de algodão em caroço. Apesar dos bons preços do produto e do aumento na produtividade média nas últimas safras, os seus altos custos de produção e os bons preços da soja mais uma vez estão causando a redução no cultivo do algodão no Paraná.

Para a cultura do feijão, a estimativa de crescimento é de 7% na área e de 12% na produção. Cerca de 26% da área já está plantada. Os bons preços do produto nas últimas safras e a obtenção de uma receita rápida, já que o ciclo da cultura é de 90 dias, são os atrativos para o cultivo de feijão pelos pequenos produtores.

Dos demais grãos de verão reduzem a área: o arroz em 5% e o amendoim em 1,2%.

Já, no grupo das demais culturas, destaca-se a redução de 17,5 % no cultivo de mandioca que atravessa um período de crise, com baixos preços recebidos pelo produtor, e o crescimento de 12 % no cultivo de fumo, resultado da boa produtividade, boa qualidade do produto e preços satisfatórios na última safra, tornando-se boa opção de cultivo para os pequenos produtores da região Sul e Sudoeste do estado.

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - SEAB**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

**GRÃOS, ALGODÃO, HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS - Comparativo de Área e Produção no Paraná, nas saf**

PRODUTOS	ÁREA (ha)			ÁREA PLANTADA (%)	Produção (t)		
	01/02 (a)	02/03 (b)	variação (%) (b/a)		01/02 (c)	02/03 (d)	
<b>GRÃOS E ALGODÃO</b>							
Algodão	35.157	30.050	-14,53	0	81.534	64.324 /	70
Amendoim (águas)	4.151	4.101	-1,20	0	8.730	7.706 /	8
Arroz (sequeiro)	60.015	56.721	-5,49	0	107.600	101.041 /	112
Arroz (irrigado)	15.462	15.205	-1,66	0	74.909	68.843 /	73
Feijão (águas)	388.953	417.560	7,35	26	452.210	478.118 /	543
Milho (normal)	1.489.302	1.400.914	-5,93	3,3	7.420.198	6.637.993 /	7.223
Soja (normal)	3.280.964	3.478.566	6,02	0	9.433.167	9.857.039 /	10.862
<b>Sub-total</b>	<b>5.274.004</b>	<b>5.403.117</b>	<b>2,45</b>	<b>3</b>	<b>17.578.348</b>	<b>17.215.064 /</b>	<b>18.896</b>
<b>HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS</b>							
Batata (águas)	19.978	19.547	-2,16	28,6	408.406	364.141 /	403
Cebola	5.991	6.112	2,02	90	71.591	70.626 /	80
Tomate (safrão)	1.992	2.184	9,64	4,3	91.074	101.162 /	111
Cana-de-açúcar	357.060	357.700	0,18	47	28.846.523	28.344.202 /	30.503
Fumo	39.095	43.606	11,54	16	77.026	81.312 /	90
Mandioca	158.877	131.095	-17,49	17	3.530.816	2.572.310 /	2.909
Rami	505	470	-6,93	100	1.075	1.305 /	1
<b>Sub-total</b>	<b>583.498</b>	<b>560.714</b>	<b>-3,90</b>	<b>37,3</b>	<b>33.026.511</b>	<b>31.535.058 /</b>	<b>34.102</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.857.502</b>	<b>5.963.831</b>	<b>1,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: SEAB/DERAL